

# Presidente deve governar "e já"

O presidente José Sarney contará com o apoio dos políticos e da Nação para enfrentar os problemas fundamentais. É preciso governar e já — repetia, em seu gabinete, ontem, cercado por uma multidão de políticos e jornalistas, o presidente nacional do PMDB e da Câmara, deputado Ulysses Guimarães.

O deputado paulista recusou-se a dar sua opinião a respeito da tese de redução do mandato de Sarney, argumentando que não é hora para falar a respeito desse assunto. "O Presidente da República contará com o apoio da Aliança Democrática e da sociedade para enfrentar os problemas. O Brasil é um País viável," dizia.

## INCIDENTE

Ulysses Guimarães recusou-se também a comentar a possibilidade de que todos os Ministros colocarem seus cargos à disposição de Sarney.

— Sobre isso eu não opino. É um assunto do Executivo.

Outro repórter indagou de Ulysses Guimarães sobre a tese de redução do mandato de José Sarney. Ele respondeu que se tratava de outro tema sobre o qual não faz comentários agora.

— A preocupação do momento é dar resposta adequada às aspirações da sociedade e fazer o governo que a Nação espera.

Sobre a possibilidade de ampliação da Aliança Democrática, para incorporar adesistas do PDS, foi incisivo:

— Não é hora de se falar disso. O problema do momento se resume a governar. Este é um assunto que os Partidos não resolvem. Na dinâmica política, existem governo e oposição.

Em seguida, afirmou que a palavra de ordem é dar todo o apoio a Sarney, acentuando que o Presidente da República terá respaldo político e apoio da sociedade para governar e enfrentar os problemas mais prementes. Mas, logo acrescentou:

— Não se pode esperar por mágicas, mas o governo terá de enfrentar os problemas.

— Sarney terá força? — indagou um repórter.

— Claro, ele é o Presidente da República. Temos condições de mostrar que o Brasil é um País viável.

Ulysses Guimarães viaja hoje a Belo Horizonte, juntamente com os presidentes do Senado e do Supremo Tribunal Federal, senador José Fragelli, e ministro Márcio Moreira Alves, acompanhando o corpo do presidente Tancredo Neves, em um Boeing da Presidência. Da capital mineira, os três irão ainda acompanhando o corpo, em um Búfalo da FAB, até São João Del Rey, para assistir ao sepultamento.

O deputado Humberto Souto, 1º vice-presidente da Câmara dos Deputados, estava ontem fretando um Boeing para levar mais de 100 deputados a Belo Horizonte e, depois, de automóvel, até São João Del Rey.